

JUNTA DE FREGUESIA DE TANCOS

F. B.



Ata 7

MANDATO 2025/2029

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, e trinta minutos, sob a presidência de Maria Antónia Esteves Coelho e na presença dos vogais Marco José Viegas Fernandes Evangelho Soares e Elisabete Barreiro, teve lugar uma reunião do executivo da Junta de Freguesia de Tancos, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um - Leitura e aprovação da ata número seis;-----

Ponto Dois- Análise da situação financeira da Junta;-----

Ponto Três- Definição da Intervenção a realizar no âmbito das recentes calamidades.;-----

Ponto Quatro- Situação dos recursos humanos.-----

Foi aprovada a ata da reunião do mês de fevereiro.-----

Foi ainda apresentada a correspondência referente a este período e que carece de resolução por parte deste executivo e os seguintes ofícios para a autarquia:--

- comunicação da situação de um muro na rua General Humberto Delgado que apresenta risco iminente de derrocada e ainda respetiva comunicação à proteção civil para interdição de circulação no local;-----
- ofício a solicitar colaboração para intervenção na Zona do Cais de Tancos e na matriz danificados pelas recentes calamidades e a comunicação da Câmara com o Relatório da proteção civil sobre as condições de segurança da igreja matriz.-----

Foi recebido também um email de José Baptista Homem cuja viatura ficou danificada pela queda de uma árvore que se encontrava no recinto do Albergue, na rua Luís de Camões, solicitando a assunção da reparação que o executivo vai analisar de acordo com os requisitos legais.-----

Por último regista se o ofício enviado à APA a propósito da urgente necessidade de limpeza de Linhas de água/ribeira de Tancos e do elevado assoreamento do rio Tejo, nomeadamente junto à ilha do Castelo do Almourol, provocando interdição de acesso às plataformas de desembarque e impossibilitando as visitas ao monumento.-----.

A Tesoureira apresentou o saldo contabilístico existente na CGD no valor de de 70 209, 29€ tendo sido creditados na conta dois valores do FFF de 1788,00€ e 4606,00€ respetivamente. Foram autorizados pagamentos referentes a seguros, à Repsol, e de carta de marinheiro referente à necessidade de ter recursos

F.

humanos afectos à exploração turística das visitas ao Castelo de Almourol. De imposto municipal foi recebida a transferência no valor de 43,9010,17€. € e de 46,11 €, este último referente ao Imposto Municipal. As receitas foram provenientes da Renda do Albergue e ainda das visitas ao Castelo de Almourol que totalizaram 448,00€ uma vez que ainda não se verificaram as condições normais para as visitas.-----

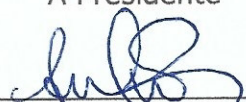
No ponto três, o executivo depois de analisarem anteriormente a área da freguesia afectada pelas depressões Kristin e Leonardo e ainda pelas as cheias salientaram que estes se traduziram na queda de árvores em espaços privados e públicos, em danos em veículos automóveis, derrocada de muros e danos significativas no pavimento do cais com pedras soltas e gradeamentos retorcidos/arrancados. De acordo com o acompanhamento dos trabalhos definidos anteriormente e de acordo com as prioridades estabelecidas e com as despesas previstas para estas reparações.-----

Relativamente ao último ponto da Ordem de Trabalhos, o executivo analisou a situação dos barqueiros existentes e as necessidades de assegurar as visitas ao Castelo de Almourol, especialmente nos próximos meses em que regista maior afluxo de turistas. Tem-se constatado a falta sistemática do barqueiro Alberto Travanca, sobretudo por motivo de doença, bem como a apresentação recente da rescisão da prestação de serviços do barqueiro Paulo Duarte, com efeito à data desta reunião, pelo que se sente a necessidade de assegurar a afectação de mais elementos para a equipa atualmente formada apenas por dois trabalhadores para esta função. Assim, foi proposto ao colaborador, Cláudio Simões que tirasse a carta de marinheiro e ainda procurar outro colaborador para a mesma tarefa. Estas contratações traduzir-se-ão na prestação de serviços, com início após a obtenção da carta de marinheiro e com a duração mínima de seis meses expressa no respetivo contrato.-----


Quanto à necessidade de colaboradores para a manutenção/limpeza de arruamentos está a ser assegurada por pessoas provenientes do IEFP. Caso haja necessidade de mais pessoal serão feitos novos pedidos desta natureza.-----

Dada a incerteza que de momento se atravessa e a possível redução de receitas, não será ainda aberto procedimento concursal para trabalhadores da Junta.-----


E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo executivo.-----

A Presidente


(Maria Antónia Coelho)

O Secretário


(Marco José E. Soares)

A Tesoureira


(Elisabete Bairreiro)